



Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

# PLANO DE ATIVIDADES VALÊNCIA EDUCACIONAL

*J. J.*  
*8.1/22/21*

**ANO LETIVO 2025/2026**

## ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	3
FUNIONAMENTO DA VALÊNCIA EDUCACIONAL .....	3-4
ESPAÇO FÍSICO.....	4
EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA .....	5
FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA .....	5-8
CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA VE .....	8-9
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	10-13
OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	13-14
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	15

## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Amor para a Educação de Cidadãos Inadaptados da Lourinhã (ADAPECIL) é uma Instituição sem fins lucrativos, situada na vila da Lourinhã, concelho da Lourinhã e distrito de Lisboa.

Iniciou as atividades em setembro de 1981, em instalações provisórias. Em 1990, mudou para instalações próprias na Urbanização da Cegonha, na Lourinhã, onde se encontra atualmente.

A Instituição está vocacionada para a educação, reabilitação e integração socioprofissional de crianças, jovens e adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais.

A ADAPECIL presta apoio com três respostas diferenciadas: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (RS CACI), Valência Educacional (VE) e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).

Para concretizar os seus objetivos, a ADAPECIL tem acordo com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Faz, também, parcerias com diversas empresas/autarquias e pessoas particulares.

## FUNCIONAMENTO DA VALÊNCIA EDUCACIONAL

A Valência Educacional apoia crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente, com idades que poderão estar compreendidas entre os 6 e 18 anos. Estes alunos são, habitualmente, encaminhados por outras instituições ou agrupamentos de escolas do concelho da Lourinhã e concelhos limítrofes, após aprovação do Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

A Valência Educacional funciona, diariamente, num período compreendido entre as 9h00 e as 17h00m, acrescendo a este horário o serviço de transporte. As atividades letivas e não letivas decorrem entre o início de setembro e o final de julho, encerrando para férias no mês de agosto e fazendo interrupção das atividades (duração variável) nos períodos de natal, carnaval e páscoa. O transporte dos alunos é assegurado pela instituição, pelas autarquias (concelhos limítrofes) ou pelas famílias.

A equipa técnico-pedagógica da VE reúne mensalmente (setembro a julho), estando as reuniões calendarizadas desde o início do ano letivo.

### ESPAÇO FÍSICO

Os alunos têm à sua disposição duas salas de atividades: VE-I (sala 5) e VE-II (sala 14). As duas salas da VE foram organizadas de acordo com as características apresentadas pelos alunos, com as suas necessidades específicas e as atividades a desenvolver com cada um deles.

A sala 5 (VE-I) está organizada com inspiração na metodologia TEACCH. Existem 2 espaços de “estar/relaxamento” (tapete + cadeirão ou cama articulada), uma área de “brincar”, uma área de “reunião/aprender”, 3 áreas de “trabalhar sozinho” e 1 área de “trabalhar no computador”. Esta sala está preparada para isolar a cama articulada com cortinas de correr, para os momentos de higiene dos alunos mais dependentes. Existe um lavatório (com água quente) para lavagem de materiais, higienização e lavagem das mãos, bem como para a escovagem dos dentes.

A sala 14 (VE-II) está estruturada de acordo com a metodologia TEACCH, com 3 áreas principais: “reunião/aprender”, 1 área de “trabalhar sozinho” (quando necessário), “Brincar/ler” (com relaxamento integrado) e 1 área de “trabalhar no computador”. Os momentos de higiene diária dos alunos (lavagem de mãos e dentes) são realizados nos espaços comuns da instituição, de forma autónoma, acompanhados pelo colaborador.

Todos os alunos da VE usufruem dos diferentes espaços das instalações da instituição, consoante as atividades a desenvolver, programadas nos seus Programas Educativos Individuais. As atividades terapêuticas desenrolam-se em salas fixas, de acordo com as características do atendimento prestado. Para algumas atividades, utilizam-se os serviços/espços disponíveis na comunidade, tais como, recintos desportivos, espaços culturais, entre outros. Caso existam condições favoráveis e respetiva autorização dos encarregados de educação, poderão fazer saídas ao exterior (imediações da instituição e ou nos arredores).

Existem espaços comuns às outras valências da instituição, nomeadamente, casas de banho e balneários, sala de convívio, cozinha para Atividades da Vida Diária (AVD), sala de informática, sala Snoezelen, ginásio e espaço exterior.

## EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA

- 1 Diretora Técnica (Catarina Reis Silva);
- 1 Coordenadora Pedagógica (Catarina Ribeiro);
- 2 Professores (Catarina Ribeiro e outro a designar);
- 2 Vigilantes (Alinam Silva e Micaela Rodrigues);
- 1 Terapeuta da Fala (Cristina Henriques);
- 1 Terapeuta Ocupacional (Raquel Oliveira);
- 1 Fisioterapeuta (Raquel Ferreira);
- 1 Psicóloga (Flávia Gomes);
- 1 Assistente Social (Catarina Reis Silva).

## FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA

### Diretora Técnica

A intervenção da diretora técnica na valência educativa tem como objetivo **assegurar a gestão, coordenação e qualidade global desta resposta educativa**, garantindo o cumprimento dos princípios legais, éticos e pedagógicos aplicáveis ao trabalho com crianças e jovens. Inclui supervisionar a equipa multidisciplinar, promover práticas inclusivas e centradas no aluno, definir e monitorizar planos de intervenção e procedimentos, articular com famílias e entidades externas, e assegurar a utilização adequada de recursos humanos e materiais. A diretora técnica trabalha para que a instituição ofereça um ambiente seguro, estruturado e de elevada qualidade, promovendo o **desenvolvimento, bem-estar e inclusão** de todos os alunos.

### Coordenadora Pedagógica

A coordenadora pedagógica da valência educativa deve **garantir a qualidade, a coerência e a eficácia das práticas educativas**, assegurando que respondem às necessidades dos alunos. Inclui planear, supervisionar e apoiar o trabalho pedagógico da equipa; promover estratégias inclusivas e diferenciadas; organizar e monitorizar planos educativos individuais; e articular com técnicos, professores e famílias para assegurar uma resposta integrada. A coordenadora pedagógica trabalha para criar um ambiente educativo estruturado, acessível e centrado no aluno, favorecendo o **desenvolvimento, a participação e o sucesso educativo** de cada criança ou jovem.

## Professora de Educação Especial

A professora de educação especial na valência educativa visa **promover a aprendizagem, a participação e a inclusão** dos alunos, ajustando o ensino às suas necessidades individuais. Inclui avaliar competências e perfis de aprendizagem, planejar e implementar estratégias pedagógicas diferenciadas, adaptar currículos, materiais e atividades, e monitorizar o seu progresso. Colabora com a equipa multidisciplinar e as famílias para criar ambientes educativos acessíveis e significativos, assegurando que cada criança ou jovem **desenvolve as suas competências académicas, sociais e funcionais** e participa plenamente na vida escolar.

## Vigilante de Educação Especial

A vigilante de educação especial tem como objetivo **assegurar o acompanhamento, segurança e apoio nas rotinas diárias** dos alunos no contexto educativo. Inclui auxiliar na mobilidade, alimentação, higiene e organização das atividades, garantir um ambiente seguro e estruturado, promover a autonomia possível e apoiar a participação dos alunos em momentos letivos e não letivos. Colabora com a equipa educativa para responder às necessidades específicas de cada criança ou jovem, contribuindo para o seu **bem-estar**.

## Terapeuta da Fala

A terapeuta da fala **promove a comunicação funcional, a linguagem e a alimentação segura** dos alunos, apoiando o seu desenvolvimento global e participação escolar. Os objetivos incluem avaliar e intervir nas competências da fala, linguagem, comunicação aumentativa e alternativa (CAA), fluência, voz e funções orais; implementar estratégias que facilitem a compreensão e expressão; adaptar métodos e materiais de comunicação; e colaborar com educadores, outros técnicos e famílias para criar ambientes comunicativos acessíveis. O terapeuta da fala trabalha para que cada criança ou jovem **comunique de forma eficaz**.

## Terapeuta Ocupacional

A terapeuta ocupacional na valência educativa tem como principal objetivo **promover a participação, autonomia e inclusão** dos alunos nas atividades diárias da escola. Isto inclui desenvolver competências motoras, sensoriais, cognitivas e socioemocionais que suportem a aprendizagem; adaptar tarefas, materiais e ambientes para reduzir barreiras; e colaborar com a

equipa educativa e famílias para criar estratégias que facilitem o envolvimento funcional dos alunos em rotinas como brincar, aprender, comunicar, autocuidar-se e interagir socialmente. Trabalha para que cada criança ou jovem alcance o seu **máximo potencial de participação**.

## **Fisioterapeuta**

A fisioterapeuta tem como objetivo **promover a mobilidade, o controlo postural e a participação funcional** destes alunos nas rotinas escolares. Inclui avaliar e intervir nas competências motoras grossas, otimizar padrões de movimento, prevenir deformidades e complicações musculoesqueléticas, além de adaptar posições, equipamentos e ambientes para garantir conforto, segurança e acesso às atividades. Colabora com a equipa educativa e famílias para criar estratégias que apoiem a autonomia e o envolvimento ativo dos alunos, contribuindo para o seu **desenvolvimento global**.

## **Psicóloga**

A intervenção da psicóloga visa **promover o bem-estar emocional, o desenvolvimento socioemocional e a adaptação escolar** dos alunos. Inclui avaliar competências cognitivas, emocionais e comportamentais; apoiar o desenvolvimento de estratégias de regulação emocional, competências sociais e autoestima; identificar barreiras à participação; e colaborar com educadores, outros técnicos e famílias na criação de ambientes seguros, inclusivos e facilitadores da aprendizagem. Contribui para que cada criança ou jovem **se desenvolva de forma equilibrada**.

## **Assistente Social**

A intervenção do assistente social tem como objetivo **promover o bem-estar social, familiar e escolar** das crianças e jovens, garantindo que dispõem dos recursos necessários para a sua inclusão e desenvolvimento. Inclui avaliar necessidades sociais, apoiar famílias no acesso a direitos, respostas e apoios, articular com serviços da comunidade, e colaborar com a equipa educativa para identificar fatores de risco e proteção. Trabalha para fortalecer as redes de suporte, melhorar as condições que influenciam a participação escolar e contribuir para o **desenvolvimento integral e inclusão social** dos alunos.

Objetivos	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar resposta às necessidades e interesses dos alunos da Valência Educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração dos Programas Educativos Individuais (PEI) e de Adaptações Curriculares Significativas (ACS).</li> </ul>	Ao Longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa técnica da Valência Educacional;</li> <li>• Equipamento e material de desgaste inerente à realização das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Educação, Ciência e Inovação</li> <li>• Centros de Saúde</li> <li>• Centros Hospitalares</li> <li>• CRTIC Onofre</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do processo individual dos alunos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa da Valência Educacional;</li> <li>• Equipamento e material de desgaste inerente à realização das atividades.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento dos alunos nas atividades; relações familiares e articulação com outras entidades.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão de casos.</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a existência do material/equipamento necessário à realização das diferentes atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do material e equipamento inerente às atividades e elaborar respetivas requisições</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa da Valência Educacional</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com a Direção, na elaboração planos projetos e outros documentos, de forma a colmatar as necessidades identificadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento das necessidades.</li> <li>• Procura de soluções para as mesmas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipa técnica da Valência Educacional</li> </ul>	

### CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA VE

O grupo é constituído por 8 alunos do género masculino com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos (idade até 31/12/2025). Estes alunos apresentam problemáticas ao nível da **dificuldade intelectual e do desenvolvimento cognitivo e motor**, com outras **patologias associadas como Perturbação do Espectro do Autismo e/ou doenças genéticas raras**. Dois dos alunos usam cadeira de rodas para mobilidade assistida por um adulto, pois nenhum deles tem autonomia na deslocação. Os outros 6 alunos caminham, deslocando-se entre espaços com ou sem necessidade de supervisão do adulto. É de referir que dois dos alunos apresentam grande irregularidade na frequência e/ou permanecem grandes períodos de tempo no domicílio, por questões relacionadas com o seu estado de saúde frágil. Estes discentes beneficiam, muitas vezes, de acompanhamento indireto, feito através da troca de informações e/ou estratégias entre a docente responsável e a encarregada de educação (mãe).

Dadas as características evidenciadas, os alunos encontram-se divididos em dois grupos de trabalho, distribuídos pelas duas salas de trabalho, contudo, são desenvolvidas diversas atividades em conjunto, numa perspectiva de trabalho colaborativo.

Alteração nas funções do corpo	Sala I	Sala II	Total
Funções Mentais	5	3	8
Funções Visão	2	1	3
Funções Auditivas/voz/fala	5	2	7
Funções Órgãos/Aparelhos Internos	5	3	8
Funções relacionadas com movimento	2	0	2

Os dados apresentados na tabela anterior têm por base a Ficha de Caracterização Individual – Caracterização do Funcionamento do Aluno solicitada pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação. A nível funcional e da autonomia, também apresentam diferentes competências, registadas na tabela seguinte:

Nível de Autonomia	Sala VE-I		Sala VE-II		Total
	Género		Género		
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Autónomo	0	0	0	0	
Parcialmente dependente	0	0	0	0	
Totalmente dependente	0	5	0	3	
<b>Total</b>	0	5	0	3	<b>8</b>

São objetivos gerais da intervenção educativa com estes alunos: a promoção do bem-estar e da qualidade de vida, bem como a manutenção e o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais, tendo em conta as características e necessidades individuais.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades	Objetivos Gerais	Atividades/Estratégias	Calendarização	Recursos	Estimativa de Custos	Avaliação
<b>Educativas</b>	Promover atividades que desenvolvam as suas competências sensoriais.	Estimulação sensorial	Ao longo do ano letivo	Jogos/materiais sensoriais	50 euros	Continua, no desenvolver das atividades, com verificação semestral em dezembro e junho/julho.
	Promover atividades que desenvolvam competências cognitivas.	Estimulação cognitiva		Jogos pedagógicos, (telemóvel, tablet, computador), jogos estruturados e não estruturados	120 euros	
	Fomentar a motricidade global.	Exploração de materiais (expressão plástica)		Tintas, pincéis, lápis de cor, lápis de cera, folhas, cartolinas, material de desperdício	80 euros	
	Incitar à participação de atividades que desenvolvam as suas competências cognitivas.	Apresentação em ecrã ou em livro de histórias, jogos (promoção do uso de palavras), canções, visionamento e exploração de imagens, para o treino cognitivo		Software educativo, jogos pedagógicos estruturados e não estruturados, fotocópias, folhas, lápis, canetas e materiais de plastificação	60 euros	
	Desenvolver atividades que pretendam assegurar a satisfação das necessidades, segundo a individualidade de cada elemento.	Elaboração de materiais facilitadores da comunicação Alternância cadeira/colchão		Fotocópias, folhas, lápis, canetas, caixas e materiais de plastificação	80 euros	

<b>Desenvolvimento Pessoal e Social</b>	Promover o bem-estar e participação social até ao máximo potencial do aluno.	Visualização e audição de histórias, exploração de livros e elaboração de material de estimulação.	Ao longo do ano letivo	Jogos pedagógicos estruturados e não estruturados, fotocópias, folhas, lápis, canetas e materiais de plastificação	100 euros
	<b>Lúdico-Terapêuticas</b>	Promover atividades e dinâmicas que impliquem o desenvolvimento, assim como a expressão de competências afetivas e emocionais, motoras, comunicacionais e artísticas.	<b>Psicologia</b>	Ao longo do ano letivo	Material lúdico-terapêutico
<b>Terapia de Fala</b>			Jogos de estimulação verbal, telemóvel, tablet, computador, fotocópias, folhas, lápis, canetas e materiais de plastificação		60 euros
<b>Terapia Ocupacional</b>			Equipamento sensorial		80 euros
<b>Fisioterapia</b>			Material terapêutico		50 euros
<b>Higiene</b>			Toalhetas, resguardos, rolos de papel, lenços faciais, luvas, desinfetante		100 euros
<b>Lúdico-Recreativas</b>	Dinamizar atividades e dinâmicas que proporcionem oportunidades aos alunos, de comunicar os seus sentimentos/interesses/gostos e formular posicionamentos sobre o que os envolve, bem como,	<b>Comemoração de Dias Festivos</b>	<b>Datas*</b>	*As datas a celebrar podem não coincidir nos dias das efemérides, podendo ser adiadas ou antecipadas consoante o dia da semana	
		<b>Dia das Bruxas - Halloween</b>	31 de outubro	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao tema.	0 euros

atividades que promovam a sua participação em contextos diferentes dos habituais.	Pão por Deus	1 de novembro (31 de outubro)	Elaboração de um saco para oferecer à família, com recurso a materiais de expressão plástica e/ou desperdício e confeção de broas.	20 euros
		11 de novembro	Visualização/audição de histórias e canções infantis.	0 euros
		3 de dezembro	Atividade alusiva às cores da deficiência.	20 euros
		25 de dezembro (15 a 19 de dezembro)	Elaboração de uma lembrança para oferecer à família e confeção de bolachas/doços para venda ao público.	40 euros
		17 de fevereiro (9 a 13 de fevereiro)	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao tema.	20 euros
		5 de abril (30 de março a 2 de abril)	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao tema e de uma lembrança para oferecer à família, com recurso a materiais de expressão plástica e/ou desperdício.	40 euros
		15 de maio	Elaboração de uma lembrança para oferecer à família, com recurso a materiais de	30 euros
		Dia da Família		

				expressão plástica e/ou desperdício.	
	Dia da Criança	1 de junho	Realização de jogos tradicionais em formato de circuito, no exterior. Colaboração com a JF na oferta de uma lembrança para os alunos da VE.	0 euros	

## OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Objetivo	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
<p>Fomentar a cooperação entre a Família e a Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Programa Educativo Individual dos alunos;</li> <li>Avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação regular, formal e/ou informal com todos os intervenientes</li> <li>- Comunicação presencial e não presencial</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção</li> <li>Diretora Técnica</li> <li>Equipa da Valência Educativa</li> <li>Equipas multidisciplinares das unidades de saúde e/ou hospitais</li> <li>Família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outras valências da Instituição;</li> <li>Centro de Recursos para a Inclusão;</li> <li>CRTIC das Caídas da Rainha;</li> <li>Comunidade em geral;</li> <li>Serviços de Saúde Local;</li> <li>Serviços Hospitalares onde os alunos são acompanhados.</li> </ul>


<p>Divulgar o trabalho realizado pela e na Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eventos</li> <li>- Ações de sensibilização</li> <li>- Exposições</li> <li>- Site e redes sociais</li> <li>- Portfólios de trabalhos</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe de VE</li> <li>- Direção</li> <li>- Equipamento e material inerente às atividades</li> <li>- Espaços físicos inerentes às atividades</li> </ul>	
<p>Dinamizar e colaborar nas atividades para angariação de fundos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Venda do Pirlampo Mágico</li> <li>- Participação em eventos locais</li> <li>- Venda de rifas “Sorteio dos Reis”</li> <li>- Outras campanhas de angariação de fundos</li> </ul>	<p>Ao longo do ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe de VE</li> <li>- Direção</li> <li>- Equipamento e material inerente às atividades</li> <li>- Espaços físicos inerentes às atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio local</li> <li>- Empresas/Instituições do concelho</li> <li>- Autarquias</li> </ul>


## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO


De referir que, para a concretização das tarefas do PA, serão elaborados materiais em formato físico e/ou digital.

Este documento será monitorizado continuamente. A sua avaliação efetuar-se-á em julho, em reunião da VE, ou sempre que se justifique, ao longo do ano letivo. Esta monitorização terá em conta a reação dos alunos, assim como o feedback dos Encarregados de Educação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades, recolhido nas reuniões de avaliação a realizar no final de cada semestre letivo.

Se houver necessidade de alterações significativas, estas serão registadas em ata de reunião, aquando da avaliação, devendo ser comunicadas aos intervenientes diretamente envolvidos.

Presidente da Direção   
(Florbela Santos)

Direção Técnica   
(Catarina Reis Silva)

Coordenação Pedagógica/Docente VE   
(Catarina Teixeira Ribeiro)

